

Titular carrancudo, vice animado

MASSIMO MANZOLILLO
Enviado Especial

Guanambi-BA — Os candidatos Ulysses Guimarães e Waldir Pires chegaram ao açanhado aeroporto de Guanambi, às 16h55, onde foram recepcionados por 10 mil pessoas. A comitiva do PMDB, composta ainda pelos governadores Nilo Coelho, da Bahia, Miguel Arraes, de Pernambuco, e Newton Cardoso, de Minas Gerais, e pelo presidente do partido, Jarbas Vasconcelos, seguiu em carro aberto até a Câmara Municipal, onde Ulysses recebeu o título de Cidadão de Guanambi.

No percurso de três quilômetros, os candidatos foram saudados por cerca de 15 mil pessoas, que seguiram em caravana ao centro da cidade, provocando um congestionamento de um quilômetro. Aglomerados em volta da camionete que conduzia os "cardeais" peemedebistas, os simpatizantes tentavam cumprimentar um frenético Waldir Pires, à vontade em seu próprio reduto eleitoral, e um carrancudo Ulysses, que parecia ter congelado energia para o comício marcado para as 21 horas.

A ansiosidade, entretanto, dominou de forma mais enfática os governadores do PMDB, que se deslocaram ao sertão baiano para dar consistência à candidatura do partido. Newton Cardoso não escondia uma certa curiosidade em verificar as horas, enquanto Miguel Arraes mantinha-se impassível, sem uma única contração facial. O ânimo solitário de Waldir parece não ter sido suficiente para atacar a bandinha contratada por políticos locais, que acabou emudecendo a percussão e os metais.

Os manifestantes, entretanto, acompanharam o carregado até a área central de Guanambi, tumultuando o já incipiente trânsito da cidade. A grande ausência na caravana foi o governador do Rio de Janeiro, Moreira Franco, que não havia chegado até o horário permitido para pousos no município — 18 horas. Max Mauro, do Espírito Santo, e o vice-governador de São Paulo, Almino Afonso, também não participaram do evento, apesar de terem anunciado previamente sua participação.

Antes da chegada de Ulysses, Waldir, Nilo Coelho, Newton Cardoso e Mi-

guel Arraes — que se dirigiram à cidade em três aviões Cessna Citation, pertencentes aos respectivos governos estaduais —, o deputado Prisco Viana reafirmava sua intenção de não se manifestar no comício. O parlamentar, natural de Guanambi, marcou presença, demonstrando sua intenção de apoiar a candidatura de Ulysses. Disse, de maneira lacônica, que "o Brasil está numa situação tal que é estranho um político apoiar um candidato do mesmo partido", rechaçando as notórias divergências com o ex-governador baiano.

Ressaltou que não faria discurso, em função da presença de inúmeras estrelas peemedebistas que iriam ao palanque armado na Praça do Feijão, mas que estaria presente por se tratar de uma prática rotineira na vida parlamentar: subir nos palanques. Sua permanência ao lado do candidato à vice-Presidência, Waldir Pires, entretanto, somente foi garantida pela intervenção do governador Nilo Coelho, e do anfitrião, o prefeito José Neves Teixeira, eleito pela coligação PMDB-PDC.